



DL-01

Ses. Esp. 04/04/13

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial da Assembleia Legislativa que tem como finalidade homenagear personalidades da cidade de Juazeiro com a concessão da Comenda Dois de Julho.

Convido para compor a Mesa o 1º Secretário deputado Paulo Azi; o vice-Presidente deputado Yulo Oiticica, representando o 2º Secretário Rogério Andrade; o Sr. Isaac Cavalcante de Carvalho, prefeito da cidade de Juazeiro; o Exmº. Sr. Pedro Alcântara Filho, presidente da Câmara Vereadores de Juazeiro; e o Sr. Francisco de Assis de Oliveira, Irmão Francisco, vice-Prefeito da cidade de Juazeiro. (Palmas)

5075-III

Ses. Esp. 04/04/13

Or. Adolfo Viana

Juazeiro.

Primeiro, gostaria de convidar o deputado Adolfo Viana para saudar o homenageado Jorge Khoury pelo tempo máximo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente deputado Marcelo Nilo, gostaria de saudar o prefeito Isaac, maior autoridade de Juazeiro; o Sr. Pedro Filho, presidente da Câmara; o 1º Secretário deputado Paulo Azi; o deputado Yulo Oiticica. Gostaria de saudar também o prefeito de Sobradinho Luiz Vicente Berti, presidente da Associação dos Prefeitos do Sertão do São Francisco.

E, antes de começar a saudação ao deputado Jorge Khoury, queria saudar os demais membros que serão homenageados com a Comenda Dois de Julho na tarde de hoje. Gostaria de saudar o prefeito Isaac Carvalho que será homenageado; o ex-deputado Pedro Alcântara; o ex-deputado Jorge Khoury, o Dr. Alberto Amando Batista, Dr. Cícero Félix dos Santos e o Dr. João Bastos Colaço Dias.



Quero dizer que para mim é motivo de muito orgulho, de muita alegria, eu que sou um deputado de primeiro mandato, ter a honra de poder homenagear esse grande líder da Bahia e, principalmente, do Vale do São Francisco o deputado Jorge Khoury.

Deputado Jorge Khoury, quando fui comunicado que seria eu que indicaria a Comenda Dois de Julho para um homenageado aqui do São Francisco, confesso que fui aos deputados da Oposição na Assembleia Legislativa. E antes de dizer o nome do senhor, os deputados Paulo Azi, Bruno Reis, Elmar Nascimento e os demais membros de bate-pronto disseram: Tem que ser o deputado Jorge Khoury. Então essa Comenda não é indicação apenas do deputado Adolfo Viana, mas, sim, de toda Bancada da Oposição da Assembleia Legislativa.

Hoje, a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia presta uma homenagem a um dos maiores homens públicos do Estado, Dr. Jorge Khoury.

Dr. Jorge Khoury ocupou diversos cargos ao longo da sua vida pública com especial destaque para os cargos de prefeito municipal de Juazeiro, Secretário de Estado e deputado federal por 5 mandatos. Ao longo de mais de 30 anos de vida pública, Dr. Jorge Koury colecionou amigos e admiradores, dentre os quais incluo não apenas a mim como também meu pai, o ex-deputado Antônio Honorato, porque tenho o privilégio de desfrutar de sua amizade.

Por onde passou, o Dr. Jorge Khoury deixou a sua marca de homem honrado, honesto, íntegro e de notável espírito público. A sua valiosa contribuição pode ser vista não apenas no município de Juazeiro, mas em todo o Estado da Bahia, especialmente nos municípios que integram o Vale do São Francisco.

Dentre as muitas realizações que contaram com a participação direta de Dr. Jorge Khoury, podemos citar a criação da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf; a implantação do Polo Calçadista e do Polo de Informática, Eletroeletrônica e Telecomunicações; do Polo Automotivo da Bahia com a instalação da Ford; a implantação da Superintendência Regional da Codevasf em Juazeiro, dentre muitas outras obras. Como se vê, a destacada atuação de Dr. Jorge Khoury rendeu e ainda rende bons frutos para a



população de todo o Estado da Bahia, em especial para a sofrida região do Vale do São Francisco.

Portanto, meus caros, a homenagem que hoje é feita pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia é justa e merecida sobretudo diante dos incontáveis serviços prestados pelo homenageado à população baiana.

Agradeço a atenção de todos e gostaria de convidar o ilustre homenageado, Dr. Jorge Koury, para o recebimento da Medalha Dois de Julho.



5076-III

Ses. Esp. 04/04/13

Or. Jorge Khoury

Juazeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o deputado Adolfo Viana e o presidente do DEM, deputado Paulo Azi para, juntos, entregarmos a Comenda ao ex-deputado, nosso querido amigo, Jorge Khoury.

Nesse instante, o Dr. Jorge Khoury recebe das mãos do presidente Marcelo Nilo e do deputado Adolfo Viana a homenagem por ele concedida.

Palmas.

Ouviremos agora o Dr. Jorge Khoury, que se pronunciará da tribuna.

O Sr. JORGE KOURY:- Sr. Presidente do Poder Legislativo do nosso Estado, deputado Marcelo Nilo, através de quem saúdo a todos os demais parlamentares aqui presentes, meu querido amigo, deputado Adolfo Viana, a quem agradeço a generosidade da lembrança do meu nome para aqui receber essa homenagem; meu caro amigo prefeito desse município, Isaac Carvalho; caro presidente do nosso partido, deputado Paulo Azi; Sr. Presidente do Poder Legislativo Municipal, vereador Pedro Filho; Sr. Vice-Prefeito, deputado Yulo Oiticica; meus queridos amigos e amigas de toda a região que nos enriquecem aqui com suas presenças; minhas amigas e amigos de Juazeiro.

Coincidentemente esse ano eu comemoro, querido amigo Marcelo Nilo, 30 anos de vida pública.

Foi exatamente quando comecei o meu mandato aqui no município de Juazeiro como prefeito dessa terra. Quis o povo juazeirense outorgar-me essa condição e posso dizer que procurei fazer, no calor da minha juventude, o melhor que podia naquela época por nossa terra e nossa gente. Ao longo do tempo, sempre sendo lembrado pelo povo desta e de outras regiões da Bahia, pude continuar a minha vida pública. Como foi dito pelo deputado Adolfo Neto, foram cinco mandatos consecutivos que tive a oportunidade de ser homenageado pelo eleitorado da nossa terra, da nossa região e do nosso Estado para representá-lo na Câmara federal.



Sempre busquei fazer o melhor que podia, dedicando os melhores anos da minha vida a trabalhar pelo nosso povo.

Vi a sessão ordinária, entendo que o calor do debate faz com que cada um de nós, independentemente da posição política do momento, tenha vivo no seu espírito realmente a veemência da disputa, da defesa de cada um dos projetos. Enfim, isso é natural. No entanto, entendo também – ao longo da minha vida pude cultivar isso – que partido político não separa nem os homens nem as mulheres de bem; a política não é feita para que nos vejamos como inimigos, mas como adversários.

Nunca tive dificuldade, nesse tempo todo de minha vida, de subir em palanque nenhum ao lado de alguém que, no passado, foi meu adversário . E isso porque nunca ofendi ninguém ao ponto de não poder estar ao seu lado. Quando vamos ao palanque nas eleições é para dizer que vamos fazer o melhor para a nossa terra e para a nossa gente.

Cabe aos eleitores deste País, que vive o maior período de democracia que já tivemos – podemos nos ufanar disso –, escolher. Escolhem o vereador, o prefeito, o deputado estadual, o governador, o deputado federal, o senador e o presidente. E cabe a nós, depois de eleitos, efetivamente fazer o que dissemos na campanha. Vamos trabalhar pelo povo. Devemos esquecer um pouco o calor da disputa, que é natural dentro de uma Casa Legislativa, e no Executivo procurar trabalhar.

É isso que vemos em vários modelos. Fico muito feliz de estar aqui ao lado do prefeito Isaac. Politicamente militamos em campos diferentes, mas, enquanto estive na Câmara, em momento nenhum me recusei de participar de um pleito liderado por ele, de interesse deste município. Por uma questão de justiça, devo dizer que éramos três representantes de Juazeiro: eu e os deputados Joseph e Edson Duarte. Sempre estávamos juntos nesses momentos.

Deixo a todos os presentes, especialmente para os mais jovens e para aqueles que estão militando na vida pública, esta a mensagem: entendo e aceito o valor e o calor da disputa partidária, mas quando estiverem em jogo os interesses do município, do Estado e do nosso povo, estes haverão de ser sempre a prioridade das nossas lutas.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5077-III

Ses. Esp. 04/04/13

Or. Yulo Oiticica

Juazeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o deputado Yulo Oiticica para saudar o seu homenageado, Alberto Armando Batista Gaspar.

O Sr. YULO OITICICA:- Sr. Presidente Marcelo Nilo, deputado Paulo Azi, Líder da Bancada da Minoria; prefeito Isaac Carvalho, quero parabenizá-lo pelo brilhantismo de sua gestão, e a reeleição afirma isso; quero saudar todos os prefeitos da região aqui presentes; Irmão Francisco, nosso vice-prefeito; Pedro Alcântara Filho, herdeiro da trajetória brilhante de seu pai e, hoje, preside o Poder Legislativo desta cidade.

Dr. Alberto Armando Batista Gaspar, Sr. Gaspar, como é carinhosamente conhecido por todos, certamente que se o velho barbudo estivesse aqui, o velho Marx, o chamaria de intelectual orgânico, porque tem a capacidade de, com o conhecimento teórico, não abrir mão da militância. E se Paulo Freire estivesse, certamente o chamaria de educador, porque ele dizia que mesmo nas comunidades de pouco conhecimento teórico nunca esquecia o lápis e o papel. O senhor é desses educadores que não abre mão de estar no dia a dia da comunidade.

Nasceu em Salvador, mas D. Maria se incumbiu de trazê-lo para Juazeiro ainda em 68, 4 anos depois do golpe militar, e o senhor não vacilou em ter sempre, com altivez, o nome da liberdade, da democracia como exercício de sua militância.

Não tenho dúvida de que esta comenda é mais do que sugestiva. A Comenda Dois de Julho, dia que marca a independência não só da Bahia, mas do nosso País, é, sem dúvida, uma homenagem mais do que justa para o senhor.

Naldinho costuma lembrar que o chama de senador. Talvez se reportando à brilhante casa do passado como era conhecido o Senado da República: a Casa dos Grandes Senhores, que faziam os grandes debates. Que pena que, hoje, não com tanta intensidade, o debate continua soberano naquela casa, mas alguns até envergonharam aos baianos.



Eu quero, Sr. Gaspar, dizer que o senhor é, para nós, uma referência de luta pela democracia. Subscrevo este título, mas, certamente, toda a Bancada do Partido dos Trabalhadores o faz. E todos aqueles que lutaram e lutam pela democracia na Assembleia Legislativa, não tenho dúvida, deputado Paulo Azi, também o fazem, porque inspirados no exemplo de V.Ex^a continuamos tentando legitimar esta democracia em curso.

Não se consolida a democracia com decreto, se constitui com gestos concretos, e o senhor é exatamente isso.

Guimarães Rosa costumava dizer o que para o senhor é um testemunho de vida: “O grande desafio não está na partida ou na chegada, está na travessia”, e essa travessia o senhor ainda faz tão bem.

Esta é uma homenagem daqueles que passaram por nós e deixaram seu sangue marcado no chão para que germinasse a democracia que vivemos, hoje, como disse o deputado Jorge Khoury, por 3 décadas ininterruptas pela primeira vez nesta Nação de 500 anos.

Esta é uma homenagem também de Lamarca, de Dilma Rousseff, de Waldir Pires, de Carlos Marighella, de todos os homens e mulheres que tiveram a coragem de dizer que vale a pena brigar pela democracia, mesmo que lhe custe a vida.

Que bom que os santos e encantos da Bahia o preservaram ainda com esse vigor contemporâneo para continuar não só nos embebedando com sua sabedoria, mas servindo de referência, porque, não tenho dúvida, o senhor é daqueles que brigam para sempre.

É inevitável dizer que Bertolt Brecht, se estivesse aqui, o chamaria de imprescindível, porque homens como o senhor viverão para sempre.

Parabéns, Gaspar, companheiro, comunista, militante da vida!

(Não foi revisto pelo orador.)



5078-III

Ses. Esp. 04/04/13

Or. Alberto Gaspar

Juazeiro.

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Convidamos o Dr. Alberto Armando Batista Gaspar para receber a Comenda Dois de Julho das mãos do presidente Marcelo Nilo e do proponente, deputado Yulo Oiticica.

Neste instante, o Dr. Alberto Gaspar recebe a Medalha Dois de Julho das mãos do presidente Marcelo Nilo e do deputado Yulo Oiticica. (Palmas!)

Ouviremos, agora, o pronunciamento do Dr. Gaspar.

O Sr. ALBERTO GASPARI:- Meus amigos e minhas amigas, vejam o que é a vida! Eu estava dizendo ao presidente Marcelo Nilo uma coisa: cheguei aqui Alberto Gaspar e sairei como comendador. (Palmas!) Quem me trouxe e colocou-me aqui? Existe uma representação muito próxima da luta que se desenvolveu neste Estado pela libertação da Bahia, o Dois de Julho, em que negros, deputado Bira Corôa, brancos, deputado Jorge Khoury, índios e mestiços como eu uniram-se e organizaram-se para que nos libertássemos do jugo colonialista português. Assim foi feita toda uma luta aqui na nossa terra e na nossa região.

Chegar aqui foi difícil. Você fazia comícios para quatro, cinco pessoas, e aconteciam algumas coisas interessantes. Uma vez, fizemos um comício com um deputado de Feira de Santana, da Oposição. Era MDB, à época. Foi ali, na Rua Vinte e Oito, uma das ruas centrais. Resultado: foi muita gente, uma apoteose! Marcamos o segundo comício. Quando chegamos à Rua Vinte e Oito, ela estava completamente alagada. É o folclore da política. Por quê? Anos depois, fui diretor do SAAE e descobri o que aconteceu. Deixaram a bomba da estação de tratamento ligada. A tubulação que regula o nível vazou. Como estava num divisor de águas, uma parte foi para um lado. E a outra, para a Rua Vinte e Oito. Então era esse o tratamento que recebíamos.

Perdi quatro empregos, aqui, travando a luta, mas uma luta séria, difícil. É por isso que a minha chegada, aqui, deve-se à luta dos trabalhadores do campo e da cidade, dos



pequenos empresários. Dezenas dos companheiros já se foram, esta homenagem, deputado Yulo Oiticica, é para todos esses companheiros que lutaram e não tiveram a oportunidade de viver o que estamos vivendo hoje.

Quero dizer a todas as pessoas aqui, que a própria presença de Alberto Gaspar nesta sessão já mostra a mudança que ocorreu neste país, (palmas) a mudança que vamos continuar perseguindo, construindo com dificuldades, aliançando-nos com as forças capazes de fazer isso, no que pese as circunstâncias do momento.

Presidente da Assembleia, fiquei preocupado com uma coisa, a falta de informações de alguns deputados que tentaram reviver uma briga que não existe entre Pernambuco e Bahia. Isso é uma coisa do passado que as oligarquias usavam para dividir o povo. Isso definitivamente acabou.

A ponte picolé é um absurdo. O prefeito Issac Carvalho é testemunha que Dr. Flávio Lins e várias autoridades estão fazendo a travessia, todo trabalho de topografia. Apesar da linguagem técnica, é fácil entender, vai ligar o João Paulo II em pistas duplicadas até encontrar a ponte que foi construída e, assim, vamos resolver esse problema.

Observem uma coisa, à medida em que crescemos, o que é um aspecto importante, os problemas vão surgindo, problemas ligados à rede de energia elétrica que cruza com a estrada. Enfim, companheiros e companheiras, são tarefas que, juntos, haveremos de resolver.

Não poderia deixar de mencionar minha grande companheira (palmas) Maria do Carmo Gaspar. Uma das razões vivemos até hoje, e ela acompanhou, sofreu junto com meus filhos, todas as vicissitudes da existência de um governo que não era democrático, mas nem por isso recuamos, baqueamos ou aderimos. Continuamos a nossa luta e estamos aqui para dar boas graças a todos vocês, deputados, parlamentares e as pessoas que aqui participam, convocando-os para continuarmos a luta.

Gostaria de dizer uma coisa. Ontem, deputado Marcelo Nilo, acordei às 2 horas da madrugada, pensando no que eu iria dizer. Quero fazer dois pedidos: quero o apoio da Assembleia Legislativa da Bahia para construção de nossa biblioteca municipal (palmas).



Não é possível que uma cidade como a nossa, com o nível de desenvolvimento que tem, subsista com essa situação. O outro pedido se relaciona com a construção do galpão de nossos companheiros catadores que fazem a reciclagem de nosso aterro sanitário. (palmas) São obras de valor pequeno, mas que representam muito para a sociedade de Juazeiro.

Finalmente, gostaria de contar, eu continuo ousado, com a ação maciça dos deputados em defesa da distribuição dos *royalties* do petróleo para uso na educação. E quero, finalmente, agradecer a todos vocês essa generosa acolhida que vocês me deram nesta noite.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 04/04/13

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Convidamos o agraciado Cícero Félix dos Santos para receber a sua comenda das mãos do presidente Marcelo Nilo e do deputado Marcelino Galo, que neste ato representa o deputado Paulo Rangel. (Palmas)

(O Sr. Cícero Félix dos Santos recebe a sua comenda das mãos do presidente Marcelo Nilo e do deputado Marcelino Galo) (Palmas)

**5079-III****Ses. Esp. 04/04/13****Or. Marcelino Galo****Juazeiro.**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o deputado Marcelino Galo, que representa o deputado Paulo Rangel que pediu desculpas por não poder estar presente, tendo em vista que fez uma pequena cirurgia. Ele pediu ao deputado Marcelino Galo que o represente para saudar o homenageado, o Sr. Cícero Félix dos Santos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente Marcelo Nilo, gostaria de cumprimentar o prefeito Isaac, anfitrião que nos recebe generosamente na sua Casa, o vice-prefeito Francisco, o presidente da Câmara, o prefeito de Sobradinho, um jovem com um grande futuro pela frente, nosso companheiro Luís Vicente, nosso superintendente regional da Codevasf Emanuel. Meus amigos, me incumbiu o grande companheiro que é uma referência para nós, sem dúvida nenhuma, um dos melhores deputados, o deputado Paulo Rangel, homem que nasceu em Paulo Afonso, apaixonado por esta região. E ele escolheu um grande militante, um lutador do povo brasileiro, um homem que nasceu em Xique-Xique mas vive há mais de 30 anos em Juazeiro, militando sobretudo em prol do desenvolvimento e da convivência do homem com o semiárido. Um homem que estuda o desenvolvimento de tecnologias, milita nos movimentos sociais e fundou o Partido dos Trabalhadores.

Então, o escolhido pelo deputado Paulo Rangel e escolhido por esta Casa, porque a homenagem é da Assembleia Legislativa, é o companheiro Cícero Félix dos Santos, que é técnico em agropecuária, formado pela Escola Agrotécnica de Juazeiro em 1991; iniciou como militante político nas comunidades eclesiais de base, na Pastoral da Juventude, do meio popular, na Diocese de Juazeiro no início dos anos 80, liderada pelo saudoso e grande D. José Rodrigues. Militante do PT desde 1980, participou de vários cursos de formação política, dentre eles os encontros de formação em educação popular pelo método Paulo Freire. Contribuiu no processo de criação e consolidação do IRPA – Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada, entidade da sociedade civil, reconhecida nacional e internacionalmente pelo trabalho desenvolvido em defesa da convivência com o Semiárido



brasileiro. Foi coordenador do setor de produção agropecuária do IRPA e coordenador do programa de convivência com o semiárido em Curaçá, Uauá e Canudos. Foi também coordenador institucional do IRPA. Atuou durante cinco anos na equipe da CPP – Comissão Pastoral da Terra – Aos Povos o Direito à Terra e o Direito à Água e à Defesa da Vida. Colabora há mais de 20 anos com o processo de construção de políticas públicas, tendo como base a lógica da convivência com o semiárido, entre elas destaca a política de segurança hídrica, a política de educação contextualizada, a política nacional de combate à desertificação. Isso, sim, que deve se dar combate, com o semiárido deve se conviver. Participa da PSTFB, a Articulação Popular de São Francisco Vivo, que atua na defesa do Rio São Francisco e dos povos dos rios. Participa em diversos espaços da ASA – Articulação do Semiárido brasileiro como representante do IRPA, que congrega mais de mil organizações da sociedade civil espalhada em toda região, com o objetivo de construir e viabilizar a política nacional de convivência com o Semi-árido. É membro do núcleo diretivo do Fórum do Território do São Francisco, representado também pelo IRPA. Por isso que nós os saudamos, e é muita honra para mim entregar esta comenda a este grande militante do povo brasileiro, a quem convido para vir aqui.

(Não foi revisto pelo orador.)



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA



5080-III

Ses. Esp. 04/04/13

Or. Cícero Félix dos Santos

Juazeiro.

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Concedo a palavra a Cícero Félix dos Santos para fazer seu pronunciamento.

O Sr. CÍCERO FÉLIX DOS SANTOS:- Boa-tarde a todos. Quero saudar a Mesa na pessoa do presidente e de todas as autoridades do município de Juazeiro e da região. Inicialmente quero agradecer ao gabinete do deputado Paulo Rangel pela indicação da homenagem e ao deputado Marcelino Galo por ter cumprido aqui esse papel de representação do deputado Paulo Rangel.

Quero, neste momento, dizer que estou bastante feliz e honrado com esta homenagem, mas ao mesmo tempo me chega a sensação de mais responsabilidade. Esta não é uma homenagem a Cícero Félix dos Santos, mas quero compartilhá-la com toda a minha família: minha mãe, Isaura; minha companheira, Ednalva, mais conhecida como Bitinha; meus filhos, Jacira e Jaciende, que segundo o povo indígena significa a lua e o luar; meus irmãos: Ivonete, mais conhecida como Neta; Luiz, meu irmão atualmente vereador, Tiano, e com minhas cunhadas Suzana e Val.

Agradeço ao chefe de gabinete do deputado Paulo Rangel, Gaspar, e quero compartilhar esta homenagem especialmente com todo o povo do semiárido que luta em defesa de uma política de convivência com o semiárido.

Quero dizer que estar recebendo esta homenagem, neste momento, só tem sentido de ser porque tem uma série de organizações da sociedade civil trabalhando, dia e noite, junto às comunidades do semiárido, construindo propostas, executando ações em convivência com o semiárido.

Em especial, quero compartilhar esta homenagem com o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), que há mais de vinte anos defende propostas não apenas tecnológicas, mas propostas educativas e culturais para mudança de paradigma do desenvolvimento desta região.



Quero compartilhar esta homenagem, especialmente, com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), que me ensinou a continuar junto como os povos da terra, defendendo a democratização da terra e das águas.

Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, autoridades aqui presentes, população em geral, é um momento de felicidade e responsabilidade, como falei antes. Eu não posso negar a minha história. Há trinta anos mais ou menos, iniciei a minha militância política nos movimentos sociais através da Pastoral da Juventude, do meio popular, das Comunidades Eclesiais de Base, incentivado pelo saudoso D. José Rodrigues, para quem peço uma salva de palmas *in memoriam*. Um profeta do semiárido. D. José Rodrigues nos disse, há muitos anos, que no semiárido não falta água. No semiárido falta justiça.

Quero, também, ser fiel a minha militância e fazer propostas à Assembleia Legislativa do Estado nesta Assembleia Itinerante. Primeiro, parabenizar pela iniciativa, mas dizer que seria interessante que a Mesa, a Casa que organiza este espaço itinerante, nos próximos eventos colocasse na programação um espaço para a tribuna do povo, para ouvir o povo. (Palmas)

Como militante da convivência com o semiárido, quero dizer que nós estamos no semiárido mais chuvoso do Planeta. Nós estamos no semiárido mais populoso do Planeta. Nós vivemos na região que tem um bioma específico. A caatinga só existe no semiárido brasileiro, ou melhor, as caatingas. A universidade tem provado que temos uma diversidade de caatingas; uma riqueza imensa de plantas, de animais, de reservas de água, de solos.

Então, o nosso problema não é a falta d'água. O semiárido é caracterizado por um regime de chuvas e de secas. Todos os anos, nós temos, mais ou menos, quatro meses de chuva e seis a oito meses sem chuva. Isso ocorre há milhares de anos. Por isso, nós não podemos continuar com a lógica da política de combate à seca. Precisamos romper com esta lógica de combate à seca. (Palmas)

Há mais de 100 anos, D. Pedro II já falava: “Vou vender as pedras da Coroa para acabar com a seca no Nordeste brasileiro.” Entra governo e sai governo e este discurso continua. Precisamos romper com esta lógica e é possível romper com esta lógica.



A ASA – Articulação no Semiárido Brasileiro – está mostrando, em nível de Brasil, em nível de Bahia e em nível de semiárido que é possível romper com esta lógica ao trabalhar a democratização, a regularização da terra; garantindo terras às comunidades tradicionais, garantindo terras para a agricultura familiar, garantindo terra para quem não tem terra e revendo a perversa estrutura agrária.

Os movimentos sociais têm mostrado ser possível romper com esta lógica ao garantir e construir um sistema hídrico integrado e descentralizado com diversas tecnologias de captação, armazenamento e distribuição de água. Isso garante que as famílias tenham acesso à água para consumo humano, produção animal e diversos usos com diversas tecnologias, não são só cisternas não, mas cisternas, barragem, açudagem, adutoras, captação de água de subsolo. São as diversas tecnologias.

É preciso romper com esta lógica investindo na educação contextualizada, investindo em uma mudança de paradigma e investindo em uma mudança de imagem. Não podemos mais conceber a imagem do semiárido de terra rachada e vaca morta. O semiárido não é só isso. Ele é rico em cultura e diversidades como plantas, animais, conhecimentos e potências. O semiárido é bonito. Nós precisamos romper com a lógica do combate à seca no semiárido. (Palmas) Precisamos garantir a política de convivência com o semiárido. (Palmas)

Sei que estou falando um pouco a mais do meu tempo. Mas eu não poderia ser incoerente com a minha militância política. Este é um momento raro. Eu não terei talvez mais oportunidade, em minha vida, de falar novamente para deputados, deputadas, um conjunto de autoridades e representações da sociedade como este aqui. Então este é o meu momento, qual seja, o momento em que estou falando em nome das organizações do semiárido brasileiro que lutam em defesa de uma política nacional de convivência com o semiárido.

E, para finalizar, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, senhoras e senhores presentes, olhem com bastante atenção para o rio São Francisco. Este é um rio bastante depredado. Este



é um rio agredido. Este é rio olhado somente para retirar o seu maior potencial: “Vamos retirar mais água. Vamos retirar mais riqueza. Vamos retirar mais sangue do rio.”

Pergunta-se. Quando vamos revitalizar o rio? Quando vamos cuidar mais das águas do rio, das matas do rio e dos povos do rio?

Eu queria, finalmente, propor que a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia se organizasse e construísse, junto com as entidades de pesquisa, tipo Embrapa, junto com as universidades Uneb e Univasf, com as entidades da sociedade civil articuladas pela ASA, Resab, que convoquem essas organizações de ensino e pesquisa da sociedade civil organizada, junto com os senhores e as senhoras, para construirmos a política estadual de convivência com o semiárido.

Muito obrigado. (Muitas palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5081-III

Ses. Esp. 04/04/13

Or. Roberto Carlos

Juazeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o deputado Roberto Carlos para saudar o seu homenageado, João Bastos Colaço Dias. (Palmas)

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Quero saudar o nosso presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo; o 1º secretário, deputado Paulo Azi; o 1º vice-presidente, deputado Yulo Oiticica; Sr. Prefeito da cidade de Juazeiro, Isaac Carvalho; o vice-prefeito de Juazeiro, Francisco de Assis Oliveira, irmão Francisco; o nosso presidente da Câmara Municipal de Juazeiro, Pedro Alcântara Filho. E quero ainda saudar os nossos homenageados, o querido deputado Pedro Alcântara, o deputado federal Jorge Khoury, o nosso querido amigo Cícero, militante político e o nosso amigo e companheiro Gaspar.

E também, evidentemente, o meu homenageado, João Bastos Colaço Dias. Ele nasceu aos 15 dias do mês de novembro de 1951, em Recife, Pernambuco. Filho do industrial Gustavo Colaço Dias e da advogada Sílvia Bastos Colaço Dias.

Teve desde jovem efetiva participação nos negócios da família no setor de sucroalcooleiro, em Pernambuco, e na agroindústria do Vale do São Francisco, Agrovale, em Juazeiro.

Juntamente com o pai, Gustavo Colaço, e mais um grupo de empreendedores viabilizaram, ainda no início da década de 70, a implantação de um projeto pioneiro no Brasil, a Agrovale. Uma usina produtora de açúcar e etanol em pleno Semiárido baiano.

Como verdadeiros desbravadores, visualizaram grande potencial agrônômico para a agricultura irrigada do Vale do São Francisco, impulsionando o progresso e o desenvolvimento da região através da agricultura irrigada, servindo de referência para que outras empresas fossem implantadas nos mesmos moldes produtivos.

Como homem público, eleito deputado federal pelo Estado de Pernambuco, exerceu três mandatos. O primeiro, de 1991 a 1995; o segundo, de 1995 a 1999; e o terceiro,



de 1999 a 2003. Esse último junto com os então deputados federais Jaques Wagner e Jorge Khoury.

Em sua atividade como parlamentar, se destacou por suas ações nas comissões, em projetos importantes para o desenvolvimento do nosso País e em discursos contundentes em nome do progresso e do desenvolvimento do nosso Brasil.

Na iniciativa privada, Dr. João Colaço exerce atividades profissionais em cargos nas seguintes empresas: Agroindústria do Vale do São Francisco S/A, a Agrovale, como seu diretor-presidente; São Francisco Administração e Participação S/A, Holding, também como diretor-presidente; sócio administrador da Revale, Reflorestadora do Vale Verde Ltda. Holding.

João Bastos Colaço é casado com a Sr^a Berta Rosembrint, com quem teve dois filhos, Gustavo Colaço, meu companheiro e amigo, e Rodrigo Rosembrint, que lhe deram ainda cinco netos.

Vou falar um pouco sobre a importância que tem a Agrovale, que se confunde com a história do Dr. João Colaço.

Agrovale - Indústria do Vale do São Francisco S/A, fundada em 19 de setembro de 1972, teve a sua primeira safra em 1980.

Implantar uma empresa do porte da Agrovale numa região seca e de solo atípico, como é o Vale do São Francisco, para a produção de cana de açúcar foi um grande desafio que só pôde ser levado adiante pela convicção da capacidade produtiva do Grande Vale. A Agrovale é a realização de um projeto pioneiro no Brasil, a implantação de uma usina produtora de açúcar e etanol em pleno semiárido nordestino. Foi a primeira grande empresa a acreditar na vocação agrícola da região, abriu caminhos e estimulou outros grandes investimentos públicos e privados em nossa região.

A Agrovale tem como principal atividade o cultivo da cana de açúcar para a produção de açúcar e etanol. A área agrícola total da empresa é de 29 mil hectares, com mais de 16 mil hectares plantados, e área 100% irrigada pelo sistema de gotejamento subterrâneo.



A Agrovale é a maior produtora de açúcar por hectare do mundo, com uma produção de mais de mil quilos/mês, superando a média nacional, que é de 700 quilos por hectare/mês. Com a maior área de irrigação plena no Brasil é a única usina no País com essa característica. A Agrovale é a maior produtora de açúcar cristal do Estado da Bahia e uma das maiores do Nordeste na fabricação de etanol, cujos produtos são distribuídos para diversos estados do Brasil.

Sendo uma das usinas mais modernas do País, investe em tecnologia como a limpeza da cana a seco e o clareamento do açúcar através do ozônio, fabricando açúcar sem enxofre, o que resulta num produto saudável e mais doce.

Com um processo produtivo que assegura o reaproveitamento dos seus resíduos sólidos, o bagaço da cana é utilizado como fonte na geração de 14 mil kilowatts de energia elétrica, suficiente para iluminar uma cidade com mais de 100 mil habitantes, o que garante toda a energia consumida pela empresa. O excedente dessa energia é fornecido a terceiros.

O bagaço de cana é ainda utilizado nas formas hidrolisadas para ração animal e também como substrato composto, resultando num adubo orgânico de grande valor fertilizante para as plantas. O bagaço também é comercializado *in natura* para os fruticultores da região, ajudando a manter a umidade do solo.

Durante o período de entressafra, que compreende de dezembro a abril, a empresa possui 2.400 empregados diretos. Na safra, de maio a novembro, esse número passa para 3.800 colaboradores diretos. Como uma das maiores geradoras de empregos da Bahia, oferece uma vaga para cada 130 mil habitantes dos municípios de Juazeiro e Petrolina.

A Agrovale tem atuação destacada na área social. Os trabalhadores rurais recebem no campo refeição quente, sob a supervisão de nutricionistas, garantindo higienização, conforto e segurança. A empresa disponibiliza banheiros móveis, distribuídos nos campos, com a melhor estrutura já implantada em usinas no País.

A responsabilidade sócio-ambiental é uma característica que a destaca entre as indústrias do Vale do São Francisco, cujos programas, em parceria com o município, incluem a manutenção de três escolas do Ensino Fundamental – com professores, transporte



escolar, fardamento, merenda e livros totalmente custeados pela empresa – nas quais estudam mais de 800 alunos, com excelente qualidade educacional; desenvolve programas de alfabetização de adultos para mais de 100 funcionários matriculados, investindo na formação escolar e profissional dos empregados, motivando e qualificando toda a sua equipe.

Baseados na visão do trabalho e participação em conjunto, a Agrovale desenvolve uma política social que garante tranquilidade e bem-estar a todos os colaboradores e seus dependentes, garantindo assistência médica, odontológica, através de clínicas e hospitais conveniados, fornecendo ainda óculos e medicamentos a preços subsidiados.

Consciente da sua responsabilidade com a preservação do meio ambiente, a Agrovale desenvolve projetos pela preservação da natureza, destacando seis mil hectares à reserva legal e 1400 hectares para a áreas de preservação permanente, ou seja, beira de rio, morros e riachos. Distribuindo produtos de qualidade pelo Brasil, expandindo-se a cada dia, incorporando os avanços tecnológicos a respeito da natureza e do cidadão, a Agrovale gera emprego, renda e progresso, sendo motivo de orgulho para toda a Bahia.

Como diretor-presidente da Agrovale, João Bastos Colaço Dias contribuiu e continua contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento do Vale do São Francisco e da Bahia, através das inúmeras ações da Agrovale que, numa demonstração de comprometimento com o progresso da região e a melhoria da qualidade de vida da população, tem trilhado, desde a sua implantação, o caminho do desenvolvimento sustentado, pautado em ações sociais e ambientais.

Por tudo isso, Srs. Deputados,, Sr^{as} Deputadas, povo que prestigia esta Casa, funcionários, imprensa, prefeitos, vereadores, conterrâneos, amigos, é merecedor Dr. João Colaço desta homenagem com a Medalha 2 de Julho, uma honraria dada às pessoas que fazem esta terra se desenvolver e, acima de tudo, gerar emprego e renda.

Por isso, Dr. João Colaço, V.Ex^a será homenageado hoje com a Medalha 2 de Julho. Esta medalha, que é símbolo da liberdade, da cidadania, da democracia, será também



do empreendedorismo, do progresso e das conquistas da nossa terra, e estará, a partir de agora, no peito de mais um baiano de coração.

Parabéns, Dr. João Colaço. Parabéns à Assembleia Legislativa e parabéns ao povo de Juazeiro. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5082-III

Ses. Esp. 04/04/13

Or. João Colaço Dias

Juazeiro.

O Sr. Mestre de Cerimônias:-Convidamos o Dr. João Bastos Colaço Dias para receber a sua comenda das mãos do presidente Marcelo Nilo e do proponente, deputado Roberto Carlos. (Palmas)

Neste instante, o Dr. João Colaço Dias recebe a homenagem do deputado Marcelo Nilo e do deputado Roberto Carlos. (Palmas)

Passo a palavra, neste instante, ao Dr. João Colaço Dias para fazer seu pronunciamento.

O Sr. JOÃO COLAÇO DIAS:- Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo, Exmos. Srs. Deputados presentes, Exmo. Sr. Presidente da Câmara de Vereadores de Juazeiro, Pedro Alcântara Filho, Exmos. Srs. Vereadores, demais autoridades, senhoras e senhores, trouxe algumas palavras aqui mas vou preferir a improvisação, porque o deputado Roberto Carlos já me deu o prazer de estar nesta sessão com vocês recebendo essa honraria e isso nos traz muito orgulho.

Contradizendo algumas coisas que foram ditas sobre Pernambuco e Bahia, a Agrovale fez 40 anos de existência este ano, meu amigo Isaac, e eu estava do lado de lá do rio, não do lado de cá, mas vim exatamente parar aqui neste Estado. Naquela época, ainda muito jovem, filho de um industrial pernambucano, nos unimos com um grupo de Maceió, técnicos de muita competência, liderados por Dr. Cid Eduardo Porto, e daí partimos para fazer um projeto ímpar no Brasil.

Não existia e até hoje não existe, deputado Roberto Carlos, uma empresa totalmente irrigada igual à Agrovale. Quarenta anos depois é muito tempo, este vale já era para estar cheio de indústrias açucareiras. Era para estar fabricando etanol, área onde o Brasil lidera hoje no mundo, mas já está perdendo para os Estados Unidos, que estão fabricando álcool de milho e já ultrapassaram em muito a nossa produção.



Entendo que falta, Srs. e Sr^{as} Deputadas, uma política de produção maciça de etanol para podermos suprir as necessidades da nossa Nação, porque saímos em primeiro lugar, fizemos o carro a álcool mas não uma política objetiva que faça o empresário se sentir seguro ao investir no etanol.

Quero lembrar que a Agrovale não nasceu por acaso. Ela nasceu depois da junção daqueles dois grupos que correram o mundo. Estivemos nos quatros cantos do mundo verificando onde se fabricava açúcar e álcool totalmente irrigados. Voltando para o Brasil, descobrimos que a melhor localização para este projeto era o Vale do São Francisco. (Palmas!)

Gostaria de falar um pouco sobre a Agrovale, mas o Roberto Carlos também já falou quase tudo com muita propriedade. Estamos gerando empregos, a empresa é vencedora, não tem mais o que testar, porque são 40 anos de teste e ninguém passa 40 anos de teste. A empresa está pronta, e o Grupo Agrovale está ansioso para poder crescer, queremos ir para Salitre, ir para o Baixio de Irecê, gerar mais 5, 6, 10 mil empregos nesse vale, essa é a nossa colaboração.

A empresa Agrovale não é uma empresa que tem característica privada, em que os seus proprietários se beneficiam dela, a Agrovale tem como prioridade servir aos seus servidores, e é dessa forma que estamos conseguindo as maiores produtividades do mundo, saindo daqui do Vale do São Francisco.

Ora, Deus deu a terra para todos, Deus deu a água, o rio, imaginem que tivemos que procurar um local onde não chovia, e o local era este aqui. E o resultado? A maior produtividade do mundo, uma geração de emprego que chega na época da safra a quase quatro mil pessoas, ou seja, quatro mil famílias vivendo só dessa empresa no semiárido baiano. Para nós, é um fato extraordinário.

Lembro-me bem, na implantação da Agrovale, quando chegava o maquinário no porto da Bahia, em Salvador, os caminhões vinham trazendo todas aquelas ferragens, as máquinas, as moendas, as caldeiras, na época havia uma empresa de um português, e eram as carretas do português que traziam essas ferragens do porto. Quando o português chegou aqui



com suas carretas, entrou lá na caatinga, perguntou: “O que é que vão fazer aqui?” Disseram a ele: “Olha, aqui vai ser uma indústria açucareira”. Ele olhou e disse: “Homem, paga logo o meu frete que esse negócio não vai sair do canto”.

Então quero agradecer a todos aqui presentes, presidente Marcelo Nilo, todos os deputados da Bahia e dizer que a Agrovale está junto com a população de Juazeiro, servindo à população de Juazeiro no que for preciso, no que for necessário. Estamos incorporados totalmente à sociedade de Juazeiro e que temos muita vontade de crescer, muita vontade de gerar mais empregos, muita vontade de fazer outras unidades aqui, como o Salitre, já participamos da concorrência e ganhamos. Mas ainda não está pronto para começarmos o novo projeto.

Mas vamos em frente, a nossa disposição de crescer e desenvolver esse interior da Bahia é muito grande.

Muito obrigado a todos vocês.

(Não foi revisto pelo orador.)



5083-III

Ses. Esp. 04/04/13

Or. Isaac Cavalcante

Juazeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar, representando o PCdoB, o nosso querido deputado Álvaro Gomes, para juntos entregarmos a comenda ao prefeito Isaac Cavalcante.

O Sr. Mestre-de-Cerimônias:- Neste instante, o prefeito Isaac Cavalcante recebe a comenda das mãos do deputado Marcelo Nilo, presidente da Assembleia, e do deputado Álvaro Gomes.

Passo a palavra ao prefeito Isaac Cavalcante para fazer o seu pronunciamento.

O Sr. ISAAC CAVALCANTE:- Sr. Deputado Marcelo Nilo, presidente da Assembleia, em seu nome quero cumprimentar todos os deputados e agradecer pela presença da Assembleia Itinerante em Juazeiro; saúdo também o Primeiro-Secretário da Assembleia, deputado Paulo Azi, e o Primeiro-Vice-Presidente, deputado Yulo Oiticica, aos quais agradeço as presenças em Juazeiro; saúdo o nosso vice-prefeito Irmão Francisco; saúdo também o presidente da Câmara Municipal Pedro Alcântara Filho e, em seu nome, saúdo todos os vereadores de Juazeiro e os vereadores presentes aqui de toda a região do Norte da Bahia; em nome do presidente do nosso consórcio, o prefeito de Sobradinho, Luís Vicente, quero saudar todos os prefeitos presentes da região Norte; quero saudar as deputadas e os deputados presentes; quero saudar os nossos convidados, as autoridades presentes, saudar os homenageados, não vou tecer comentários porque já foi apresentado o histórico de cada um e sei da justa homenagem ao ex-deputado e ex-prefeito de Juazeiro Jorge Khoury, ao Sr. Alberto Gaspar, que tem a sua história também em nossa cidade, a Cícero Félix, que também tem sua história como militante, como extensionista em nosso município, ao Sr. João Colaço, que falou aqui há pouco, e eu o parabenizo pela sua história. Saudar a imprensa presente, saudar toda a população de Juazeiro e da região Norte.

É importante essa iniciativa da Assembleia de levar os trabalhos para o interior, ouvir o interior onde está a maioria da população da Bahia. Uma maioria que ainda não fez



valer a sua força política para decidir o destino do Estado. Quero agradecer mais uma vez à Assembleia pela nossa homenagem. Quero agradecer ao camarada Álvaro Gomes e, em nome dele e de Fabrício, saudar todos os militantes, nossos camaradas do PC do B.

Quero fazer um pequeno comentário sobre a nossa região Norte, sobre a nossa Bahia. O governador Jaques Wagner, ao iniciar seu mandato, pegou a Bahia com sérias dificuldades. O Norte da Bahia, o sertão do São Francisco, tem demonstrado sua vocação para o crescimento. A região tem crescido nos últimos anos, notadamente pelo empenho do presidente Lula, da presidente Dilma e do governador Jaques Wagner, com projetos estruturantes e sociais. Não se desenvolve um país, uma nação, se não houver projetos de sustentação social.

Hoje temos, vou fazer alguns comentários sobre três eixos que entendo importantes para a região norte e para a Bahia. Não é novidade se falar da seca. Nós sabemos o drama que vive hoje a região norte e que vive todo o Nordeste do nosso Brasil, mas precisamos também agradecer o empenho do governador Jaques Wagner, o empenho do presidente Lula e o empenho de quem está dando continuidade nos trabalhos, da nossa presidente Dilma.

Só em Juazeiro, nesse instante, estamos entregando a sociedade dez novas adutoras em parceria com o governo do Estado, com o governo federal, com iniciativa do próprio município, isso minimizando os efeitos causados pela grande estiagem. São adutoras como já falei.

Temos projetos irrigados e aqui falou há pouco, João Colaço, sobre a história da Agrovale que é uma das maiores usinas com maior produtividade por hectare do Brasil e quem sabe do mundo como ele citou aqui há pouco. Isso é o que demonstra o nosso potencial, a nossa capacidade.

Há quarenta anos, talvez alguns de vocês não saibam disso, quando se iniciou a agricultura irrigada em nosso município e eu sou fruto dessa história, dos projetos irrigados, começando pelo Projeto Mandacaru, não se acreditava em agricultura irrigada aqui na região. E hoje é o sucesso, é o potencial principal, âncora do desenvolvimento da nossa



região do Vale do São Francisco. E nós precisamos trazer mais iniciativas como essa, diversificar mais o nosso desenvolvimento econômico e assim melhorar o desenvolvimento social da nossa região.

Temos em implantação o Projeto Salitre, já temos aprovado pela presidente Dilma, através do PAC II, um projeto para revitalização do Projeto Curaçá, do Projeto Maniçoba e assim melhorando as suas produtividades, como foi feito recentemente com o Projeto Mandacaru que estava já em fase de decadência, um projeto com mais de 40 anos de agricultura irrigada. E com uma pequena intervenção que foi feita através da Codevasf pelo governo federal em parceria, também, com o governo do Estado. Hoje temos o produtor do Projeto Mandacaru com vida nova, onde melhoramos a nossa produtividade melhorando assim a economia da nossa região.

Então, já temos recursos no PAC II para melhoria e revitalização do Projeto Maniçoba e do Projeto Curaçá. (Palmas.) Precisamos fazer uma força tarefa e o governo federal, a presidente Dilma já determinou. Agora, recente, eu tive uma audiência com o ministro da integração, com o presidente da Codesvasf onde está sendo feita toda a força tarefa para que se viabilize o mais rápido possível o canal do eixo sul, assim perenizando não só o Rio Salitre, mas perenizando diversos rios aqui no sertão da Bahia e assim levando riquezas para nossos irmãos baianos que estão em situação de muita dificuldade.

Então, são essas forças tarefa que precisam ser feitas para que a gente resgate a história do Rio Salitre, da região do Salitre quem deu a história daqui da produção agrícola da nossa região. O Rio Salitre hoje não chega mais ao Rio São Francisco e a gente precisa fazer uma força tarefa com políticas públicas para que a gente possa de fato fazer essa nova adequação.

Nós temos em implantação aqui em nosso Estado, deputados, um projeto que foi criado pelo presidente Lula para a saúde. Temos um grande problema de saúde pública no Brasil e na Bahia e em todo o Nordeste, mas através de um projeto criado pelo presidente Lula, um projeto piloto de interestadualização da saúde onde envolve Juazeiro, Petrolina, o



estado de Pernambuco e o Estado da Bahia, e já temos, há mais de quatro anos, a implantação desse projeto. E grandes avanços já tivemos com a implantação desse projeto.

Mas, sabemos que precisamos, ainda, de financiamento para a saúde pública do Brasil, e precisamos, através de políticas públicas, para que possamos fazer uma força-tarefa que minimize mais ainda os efeitos e os problemas que ainda temos, e que precisamos minimizar através da atenção básica, através da alta e média complexidade da saúde.

Assim, peço aos deputados para que façamos uma força-tarefa para que possamos melhorar o nosso financiamento da saúde pública, desonerando assim os nossos municípios e melhorando a qualidade de vida da nossa população.

Eu quero fazer um comentário sobre a infraestrutura para a nossa região. Eu quero chamar a atenção, Sr. Presidente, Srs. Deputados, para uma questão muito importante. O governo da Bahia fez um estudo, aqui em Juazeiro, de um projeto de plataforma logística multimodal, e esse projeto deu viabilidade econômica. Juazeiro está no centro do Nordeste, Juazeiro tem hoje um mercado produtor, que talvez alguns dos senhores não saibam, que é o quarto mercado produtor em volume de comercialização de frutas e legumes do Brasil, e é o maior volume do Nordeste em volume de comercialização, e nós precisamos fazer uma força-tarefa para a implantação dessa plataforma logística, e assim diversificando a economia dessa região.

Temos que chamar a atenção para a Transnordestina, já foi anunciada a ligação com Petrolina, e precisamos de uma força-tarefa para a construção de um anel rodod-ferroviário integrando a Transnordestina com a Bahia, para que o Norte da Bahia não fique excluído das grandes comercializações e dos grandes eixos comerciais, senão a Bahia vai perder divisa na Região Norte para Pernambuco. Então, nós precisamos ter esse cuidado para que não aconteça, como já aconteceu em outros exemplos.

Há mais de 30 anos que Petrolina, numa cidade vizinha, tem uma Escola Técnica Federal, e agora, graças ao governador Jaques Wagner e à presidente Dilma, estamos iniciando obra de uma escola técnica federal, aqui em Juazeiro. (Palmas).



Eu quero agradecer a lembrança do deputado Elmar em relação à ponte de Juazeiro. Mas, eu quero dizer ao deputado que graças ao governador Jaques Wagner, ao presidente Lula e à presidente Dilma que Juazeiro está ganhando uma grande obra que já devia ter sido feito há mais de 20 anos. (Palmas), que é a travessia urbana do nosso município. Já estamos iniciando obra, o que era um sonho já está começando a virar uma realidade.

Então, é com políticas públicas que temos recebido..., Juazeiro e o Norte da Bahia, nunca se recebeu tanto investimento como está recebendo agora com o governador Jaques Wagner, com o presidente Lula e com a presidente Dilma. O Norte da Bahia está começando a ser visto pelas políticas públicas do Estado e pelas políticas públicas do governo federal.

Então, era isso que eu queria dizer aos senhores, que precisamos fazer uma força-tarefa. Eu queria deixar essas três atividades aqui para os deputados, estou aqui dando atividades para vocês: aumento do financiamento público da saúde, ligação da ferrovia com a Bahia e a construção da plataforma logística, o Estado da Bahia já tem estudo de viabilidade que aprova a implantação como uma nova vertente do desenvolvimento econômico do Estado.

Então, quero agradecer, mais uma vez, a presença da Assembleia Legislativa aqui em Juazeiro. Quero aproveitar o ensejo também para dizer que nós vamos ter aqui a Fenagre, uma das maiores feiras de agricultura irrigada do Nordeste do Brasil, junto com a Expovale, do dia 15 ao dia 19 de maio. Eu convido os senhores para a abertura, no dia 15 de maio, do nosso grande evento, na Região Norte da Bahia, que tem hoje uma das maiores produções de caprinos e de ovinos do Brasil, se encontra aqui na Região Norte. Por isso que precisamos de políticas públicas para a convivência com o semiárido, que já foram iniciadas, mas ainda precisamos de muitas coisas como aguadas, adutoras, cisternas, melhorando assim a convivência com o semiárido.

Muito obrigado. Um abraço a todos e que Deus os abençoe.!

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5084-III

Ses. Esp. 04/04/13

Or. Pedro Alcântara

Juazeiro.

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Convidamos o próximo agraciado, ex-deputado Pedro Alcântara, para receber a sua Comenda das mãos do deputado Marcelo Nilo presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

(O Sr. Pedro Alcântara recebe a Comenda Dois de Julho.)

(Palmas)

O Sr. Mestre de Cerimônias- Ouviremos agora o ex-deputado Pedro Alcântara.

O Sr. PEDRO ALCÂNTARA:- Meu caro presidente Marcelo Nilo, meu caro prefeito Isaac Carvalho, meu caro amigo vice-prefeito de Juazeiro Irmão Francisco; Pedro Alcântara Filho, presidente da Câmara Municipal de Juazeiro; meu querido amigo, parceiro de longas datas do Parlamento baiano, presidente do DEM que com muita competência exerceu a Liderança da Oposição naquele Parlamento, deputado Paulo Azi; nobre deputado Yulo, meu amigo da bancada católica do Parlamento baiano e que sempre está presente em Juazeiro.

Permita-me, pela amizade que tenho, caro presidente, saudar todos os deputados na pessoa do deputado Roberto Carlos, meu conterrâneo, que com muita altivez nos representa no Parlamento baiano.

Demais Sr^{as} e Srs. Deputados, colegas de trabalho do Cerimonial da Assembleia, imprensa aqui presente, jornalistas da Assembleia. Estou com saudade, Marcelo, porque V.Ex^a não trouxe as taquígrafas para estarem aqui taquigrafando tão importante sessão.

Quero dizer a V.Ex^a, deputado Marcelo Nilo, que é bom quando já com a estrada longa na política como V.Ex^a se consegue renovar diuturnamente.

Quero parabenizá-lo pela Assembleia itinerante. É importante ir ao interior para mostrar a cada pessoa que aqui está e que nos honra com suas presenças - mulheres, homens, jovens, vereadores que aqui estão presentes - como é importante se ter uma Assembleia operante como é a Assembleia da Bahia. Digo isso de cátedra porque ali passei 22 anos e 6



meses como deputado e 1 ano e 6 meses como diretor legislativo com nomeação de V.Ex^a. Sei que muito do que V.Ex^a faz por mim é em função da nossa origem política.

Penso na palavra do compromisso iniciada em nível estadual pela mão do grande deputado baiano Jutahy Magalhães.

É por isso que V.Ex^a com muita competência dá condição parlamentar para o exercício do mandato. V.Ex^a é testemunha, eu sei e o deputado Paulo Azi, que há tempos não se tinha condições para o exercício do mandato. Mas, hoje, com a presidência de V.Ex^a, quatro vezes consecutivas- coisa inédita no Parlamento baiano- e talvez, pare por aí. Nunca aconteceu, salvo engano, e acredito que não estou enganado, dificilmente acontecerá um deputado ser 4 vezes presidente de um dos Parlamentos mais importantes do Brasil que é o Parlamento baiano.

Então quero agradecer a V.Ex^a e a cada deputado que marcou a sua presença aqui, porque sei dos compromissos deles, daqueles que para aqui vieram sem nenhum interesse eleitoreiro fazer um debate autêntico que é do Parlamento baiano, Oposição e Situação. Quero louvar a democracia que se inspira e se respira na Bahia, uma luta de muitas, mas sob a batuta, hoje, do governador Jaques Wagner, um democrata e republicano. Tenho a honra de pertencer ao seu governo.

Quero dizer também que foram felizes os deputados nas indicações dos que foram homenageados por esta Comenda. Em primeiro lugar, o deputado Jorge Khoury, ex-prefeito desta terra, parceiro, homem que vive em Juazeiro, homem que vive a Bahia, homem que vive o Brasil. Tive a honra de quando ele foi prefeito ser o seu Líder na Câmara como vereador.

Naquela época surgiram os ex-prefeitos Misael e Rivadávia; eu me tornei deputado. Então, Jorge, se você nada mais tivesse feito naquele tempo, sem dúvida produziu um corte no procedimento político que mudou a mentalidade política de Juazeiro. Só isso já bastaria para você ser homenageado hoje aqui.

Gaspar, esse companheiro de velhas lutas. Lembro muito que levantamos aqui a bandeira de Waldir Pires pela redemocratização da Bahia. Lembro que nós dois também



levantamos a bandeira de Ulysses Guimarães, o grande timoneiro do processo democrático brasileiro. Por isso, o respeito que lhe tenho; e você insiste, persiste e não desiste. Está aí de pé, falou muito bem que Bahia e Pernambuco constituem uma irmandade só. Esse rio nos une, não nos separa.

Quero também saudar o nosso amigo João Colaço, essa figura extraordinária que esteve à frente de um grupo que, num passado não muito distante nem muito recente, acreditou que o Nordeste poderia ser mais doce produzindo açúcar; acreditou que poderia contribuir para a energia do País produzindo etanol.

Não serei prolixo, deputado Marcelo Nilo, porque sei dos compromissos de cada parlamentar, mas quero dizer que hoje as sedes da Codevasf e do DNOCS estão no Ceará, assim como o Banco do Nordeste. A CHESF e a Sudene estão em Pernambuco. Acho que a sede da Codevasf deve ser aqui na Bahia, porque o seu lugar não é mais em Brasília.

Proponho aos 63 deputados desta Assembleia Itinerante que levanten a proposta, deputado Joseildo Ramos, de se transferir a sede da Codevasf para o sertão são-franciscano, porque ela é uma empresa voltada para as águas do São Francisco.

E ao falar sobre o São Francisco, devo lembrar que esse rio foi motivo de muitos dos nossos debates Assembleia da Bahia, na qual criamos o S.O.S. São Francisco, a Comissão Especial do São Francisco e a Cipe São Francisco. Precisamos reativar essa comissão, a Cipe São Francisco é a entidade que agrega todos os deputados estaduais da Bacia do São Francisco.

Lembro-me como hoje de um evento importante ocorrido no dia do aniversário do nosso rio, com o então presidente da República Fernando Henrique Cardoso. Fizemos um evento dessa Cipe com mais de 60 deputados da Bacia do São Francisco e da Serra da Canastra. Ao entregar o nosso projeto de revitalização do rio ao presidente da República, olhando para os olhos dele e para a nascente do Francisco, aquele filete de água, eu dizia: “Presidente, não sei como uma nascente tão pequena pode ser tão grande; não sei como, sendo tão grande, é tratado como coisa tão pequena”. É assim que se trata o São Francisco.



É preciso termos olhos para o rio, porque hoje ele é apenas doador; mas também tem de ser receptor. A CHESF tira suas águas para produzir energia elétrica; a Codevasf tira suas águas para irrigação e para o consumo humano e animal. Entretanto nada se doa a esse rio. Esse é o grande patrimônio que irriga todo o semiárido brasileiro, é o grande patrimônio de Juazeiro. Se a sede da Codevasf vier para o bipolo Juazeiro-Petrolina, não tenho dúvida de que a Agrovale irá se instalar no projeto Salitrão, no Baixio de Irecê, gerando emprego.

Só um número para mostrar a importância da Agrolave para Juazeiro: ela emprega mais do que a Ford. E observem que os incentivos para essa montadora são muitos maiores do que os dados a ela.

Portanto, é preciso voltarmos para o Nordeste, para o semiárido, para que ele tenha realmente a condição de alcançar os objetivos que todos nós desejamos, ou seja, produzir para atender a demanda e a necessidade da nossa população.

Por último, quero agradecer, deputado Marcelo Nilo, por essa comenda. Agradeço por vários motivos. Primeiro, pela indicação, pois sei que foi de V.Ex^a, e a propôs mais por amizade do que por mérito. Segundo, por ter sido aprovada por todo o Parlamento baiano. Terceiro, por ser entregue aqui na minha terra, Juazeiro. Quarto, porque é a data 2 de julho. Essa não é só a data da libertação da Bahia, é a da libertação do Brasil, efetivamente. Foi no dia 2 de julho que o Brasil se tornou livre, foi no dia 2 de julho que deixamos de ser colônia de Portugal. E foi a Bahia que deu o seu grito com os vaqueiros de Pedrão, com todas as forças, como disse Gaspar, para ajudar essa ação libertária do nosso País.

Quero dizer ainda que já recebi durante a minha trajetória política diversas comendas – da gloriosa Polícia Militar recebi todas que um parlamentar pode receber – e inúmeros títulos de cidadão. Quando fui vice-presidente da Assembleia, assumi interinamente a Presidência por um período longo, por motivo de doença do então presidente Gaban.

Mas nada é mais importante do que esta comenda. Uma comenda é sempre estar próximo de sua família. Lamento minha esposa não estar aqui; vice-prefeita, por duas vezes, de Juazeiro, assessora hoje do prefeito Isaac. Mas, infelizmente, ela sofreu uma queda e



fraturou a perna. Quero dizer as Sr^{as}. Deputadas que aqui estiveram que, lá em casa, a Lei Maria da Penha vale. Foi uma queda sem o meu desejo e sem o desejo de nós todos. Mas, graças a Deus, ela foi operada.

Meus dois outros filhos, ausentes neste momento, estão se qualificando para médico e a caçula faz residência em São Paulo. Pedro Paulo, todos já o conhecem, está fazendo prova no Rio de Janeiro para a futura residência em radiologia. Mas está aqui Pedro Alcântara Filho. Tenho dito a ele todo dia: “Acho que você escolheu o lado difícil, mas é o lado que traz prazer, é o lado que traz tristeza, mas traz alegria.”

Aqueles colegas mais antigos sabem que, naquela Casa, eu era amante da tribuna. Algumas vezes, fui escolhido como melhor deputado, usuário da tribuna e com frequência 100% na Assembleia Legislativa durante vinte e tantos anos. Ali, vivi inúmeras alegrias, porque muitas reivindicações foram atendidas. Mas, ali, também, foi o meu calvário, porque é duro fazer política e ser honesto ao mesmo tempo. O balcão do negócio está proliferando. Mas nós, representantes de Juazeiro, a cada ato que eu fazia, pensava em cada um de vocês para poder ser o mais correto e reto possível.

Hoje, digo a você, Pedro Alcântara Filho, siga o caminho da retidão, siga o exemplo de seu pai na política, porque, aqui, a única coisa que eu não vi foram as taquígrafas das quais sinto saudades. Só não sinto saudade do Bradesco, porque não consegui ser azul naquela conta.

Por isso, deputado Marcelo Nilo, meus colegas de partido, Elmar e Sandro Régis que aqui estiveram, é uma honra, para mim, receber mais uma comenda na minha história política. Esta é a comenda mais importante da minha vida, porque homenagear quem está no poder é muito fácil, mas homenagear ex, só o coleguismo forte faz. (Palmas)

Muito obrigado, meus caros colegas. Muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5085-III

Ses. Esp. 04/04/13

Or. Pedro Alcântara Filho

Juazeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o último orador inscrito e nobre presidente da Câmara dos Vereadores de Juazeiro, Sr. Pedro Alcântara Filho, que nos ajudou muito na estrutura e no apoio para que pudéssemos realizar mais esta Assembleia Itinerante.

O Sr. PEDRO ALCÂNTARA FILHO:- Boa-noite a todos. Serei breve em meu pronunciamento. Quero saudar todos em nome do presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Nilo, a quem, desde já, agradeço a homenagem feita a meu pai; saudar o 1º Secretário Paulo Azi, também colega de meu pai na Assembleia Legislativa; deputado Yulo Oiticica, 1º vice-presidente também colega de meu pai na Assembleia Legislativa; o nosso prefeito Isaac Cavalcante de Carvalho.

Ao usar esta tribuna, Sr. Presidente, gostaria, primeiro, de pedir permissão a V.Exª para citar os vereadores presentes como Nalvinho, Damião, Suzana, Zé Carlos Medeiros, Anderson, Eduardo. Nada mais estou fazendo aqui que representá-los.

Queria agradecer a sua ideia de trazer a Assembleia Itinerante para Juazeiro. Nós nos sentimos muito felizes em ter todos os deputados. Parabenizo, em especial, os três deputados idealizadores das comendas. Digo que eles foram bastante felizes, porque os seis condecorados são bastante merecedores.

Por coincidência, hoje, são homenageados meus dois primeiros votos: o ex-deputado Pedro Alcântara e o ex-deputado Jorge Khoury, a quem tenho o prazer de chamar de tio, pois o meu voto foi muito bem reapresentado quando o senhor esteve na Câmara Federal. Agradeço, de coração, pela amizade com que o senhor nutre pela nossa família.

Para finalizar, gostaria de dizer, Sr. Presidente, que, hoje, somos um palco como é o Parlamento. Falar aqui é igual a falar na Câmara de Vereadores, só que, aqui, é em tamanho maior. Em nossa câmara, somos 21 vereadores. E, na Assembleia Legislativa, são 63 deputados. Então, queria agradecer aos deputados.



Também, estou aqui para pedir, pois estou com os documentos de todos da Câmara dos Vereadores como o vereador Elmar na qualidade de Líder da Oposição e todos os deputados governistas. Este não é ano político.

Então, pedimos para que olhem com carinho para Juazeiro, a fim de que desçam do palanque eleitoral, tão importante, já que teremos eleição só daqui a 18 meses. Mas, após o meu pronunciamento, entregarei o documento à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa. Peço que todos os deputados vejam por Juazeiro, pois temos uma série de reivindicações.

É inegável o investimento do governador Jaques Wagner, e da presidente Dilma Rousseff agora, aqui, em Juazeiro: com o Hospital Regional e as estradas. Mas precisamos de mais, e acreditamos que todos os municípios da Bahia também precisam.

Alguns deputados citaram a rivalidade com Pernambuco, como referiu Gaspar. Não olhamos para Pernambuco, hoje, de olhos tortos; também os pernambucanos não veem a Bahia de maneira depreciativa, pelo contrário, aprenderam a amar a Bahia. E Petrolina é a ponte, é a cidade que une as duas. Então, queremos ver Petrolina crescendo também, e queremos ver Juazeiro crescendo cada vez mais.

Sr. Presidente, Marcelo Nilo, agradeço a V.Ex^a pela presença e passo o documento de todos os vereadores de Juazeiro a essa Casa Legislativa, pedindo para que olhem para Juazeiro com bastante carinho e amor.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 04/04/13

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de encerrar a sessão, convocarei uma sessão extraordinária, que se iniciará 1 minuto após o encerramento desta, porque iremos votar dois projetos aqui, na Assembleia Itinerante.

Convoco uma sessão extraordinária, a realizar-se 1 minuto após o encerramento desta sessão especial, para votarmos o projeto de lei do deputado Roberto Carlos, que determina que os clubes profissionais e amadores de futebol do Estado assegurem matrícula em instituição de ensino aos jogadores menores de 18 anos a eles vinculados.

Também o projeto de lei do deputado Bira Corôa, que institui o Cadastro Estadual de Pessoas Desaparecidas, e dá outras providências.

Gostaria muito de agradecer ao Líder da Oposição, Elmar Nascimento, e ao Líder do governo em exercício, Carlos Brasileiro, que dispensaram as formalidades para que pudéssemos votar esses dois projetos nesta sessão itinerante nesta Cidade de Juazeiro.

Declaro encerrada a sessão.